

Minas Gerais

PRODUÇÃO ORGÂNICA VIABILIZA QUALIDADE DE VIDA E GERAÇÃO DE RENDA

Solange de Fátima Oliveira Campos é moradora da Fazenda Ribeirão, localizada a 3 km do distrito de Caçaratiba, município de Turmalina (MG). Após ficar viúva aos 26 anos, criou sozinha os filhos: Mateus Moreira Campos Júnior e Américo Moreira Campos.

Devido à falta de oportunidades em sua infância, saiu de casa aos 11 anos para estudar em um colégio interno no município de Diamantina (MG). Em 1985, conheceu seu marido no município de Turmalina, juntos tiveram dois filhos e, em 1993, ficou viúva.



Solange retorna à sua origem



Da esquerda para a direita: Cauã Brasil (sobrinho), Américo Campos (filho), Eva Oliveira (mãe) e Solange Campos

Após ficar viúva e assumir a responsabilidade pelo sustento de sua família, Solange se mudou para Belo Horizonte (MG) e atuou em diversos segmentos. Trabalhou no comércio varejista e, posteriormente, se arriscou como empreendedora vendendo cachorros-quentes na rua. Com as economias, abriu um restaurante e pizzaria que permaneceu no mercado durante 10 anos. Em 2014, tomou a decisão de retornar para mais próximo de sua terra natal, o distrito de Terra Branca, município de Bocaiúva (MG).

Com a ajuda dos filhos, ela produziu por 5 anos no sistema convencional, utilizando defensivos e fertilizantes químicos para o plantio de melancia e abóbora para vender nas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A (CEASA). Com o passar do tempo os filhos escolheram rumos diferentes e então se viu desprendida para retornar para casa e cuidar de seus pais, aproximadamente 41 anos depois.

“Já era hora de tomar um rumo; os filhos estavam casados e a vida tinha que seguir. Foi quando retornei para a propriedade dos meus pais e descobri que minha paixão é a agricultura”, afirma Solange.

Transição da produção convencional para a orgânica

Em 2019, durante uma reunião realizada pelo Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV), Solange se interessou pelo modelo de produção orgânica.



Produção de cenoura



Avicultura



Solange em sua estufa



Fertilizante natural



Produção de abóbora



Produção de milho

Sua maior dificuldade foi o manejo com a terra que, por ser arenosa, requer cuidados para o plantio. Ela relata que, por meio da assessoria técnica e participação em encontros promovidos pelo CAV, aprendeu muito e aplicou os resultados em sua propriedade, principalmente o uso da adubação verde e orgânica.

O trabalho realizado melhorou significativamente a qualidade da terra, possibilitando a produção de diversos alimentos como alho, couve, abóbora, quiabo, feijão, amendoim, milho, tomate, cenoura, beterraba e mandioca. Além disso, viabilizou uma pequena criação de avicultura. Atualmente, a propriedade conta com 2 anos de certificação orgânica, obtida por meio do Sistema Participativo de Garantia “Orgânico Jequitinhonha” (SPG). Segundo Solange, esse reconhecimento tem valorizado os seus produtos no mercado, resultando no aumento nas vendas, principalmente da merenda escolar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Solange é uma pessoa objetiva, determinada e persistente. Ela externa que o desejo é tornar sua propriedade modelo para que outros agricultores e agricultoras possam se inspirar e não perderem a esperança. O que mais a motiva é ver tudo produzindo e as terras saudáveis.

“Não é fácil, mas quando a gente tem foco, fé e acredita que Deus está do lado, não tem como dar errado”, destaca.